



Secretaria Regional  
**de Educação, Ciência e Tecnologia**  
Direção Regional de Educação

# Telensino Gramática



Telensino

# Fonética e Fonologia

# 1. PROCESSOS FONOLÓGICOS DE INSERÇÃO (adição de um fonema)

<b>1. PRÓTESE</b> (no início da palavra)	SPIRITU > <u>e</u> spírito SCHOLA > <u>e</u> scola TIRARE > <u>a</u> tirar
<b>2. EPÊNTESE</b> (no meio da palavra)	UMERU > om <u>b</u> ro CREDO > CREO > cre <u>i</u> o HUMILE > humil <u>d</u> e
<b>3. PARAGOGE</b> (no fim da palavra)	ANTE > ante <u>s</u>

## 2. PROCESSOS FONOLÓGICOS DE SUPRESSÃO (queda de um fonema)

<b>1. AFÉRESE</b> (no início da palavra)	<b>A</b> CUMEN > gume <b>A</b> TONITU > tonto <b>I</b> LLU > <b>I</b> o > o
<b>2. SÍNCOPE</b> (no meio da palavra)	FIL <u>I</u> U > fio CAL <u>I</u> DU > caldo LUN <u>A</u> > lua
<b>3. APÓCOPE</b> (no fim da palavra)	AMARE <u>E</u> > amar MALE <u>E</u> > mal CRUCE <u>E</u> > cruz

# 3. PROCESSOS FONOLÓGICOS DE ALTERAÇÃO (deslocação ou transformação de um fonema)

<p><b>1. SONORIZAÇÃO</b> Consoantes surdas (<b>p,t,c</b>) passam a sonoras (<b>b,d,g</b>)</p>	<p>LUP<b>U</b> &gt; lobo LAC<b>U</b> &gt; lago AMIC<b>U</b> &gt; amigo</p>	<p>TOT<b>U</b> &gt; todo AMAT<b>U</b> &gt; amado APHOT<b>E</b>CA &gt; bodega</p>
<p><b>2. PALATIZAÇÃO</b> Grupos fonéticos evoluem para um som palatal:</p> <p>di &gt; j                      pl, cl, fl &gt; ch li &gt; lh                      ni &gt; nh</p>	<p>HOD<b>I</b>E &gt; hoje FIL<b>I</b>U &gt; filho PLUV<b>I</b>A &gt; chuva PLE<b>N</b>U &gt; cheio PLAN<b>U</b> &gt; chã</p>	<p>CL<b>A</b>VE &gt; chave FL<b>A</b>MMA &gt; chama SE<b>N</b>IOR &gt; senhor VIN<b>E</b>A &gt; vinha</p>

### 3. ASSIMILAÇÃO

Dois fonemas tornam-se iguais.

- **PROGRESSIVA**

- **REGRESSIVA**

NOSTRU > nosto > nosso

PERRSONA > pessoa

IPSU > isso

### 4. DISSIMILAÇÃO

Fonemas iguais tornam-se diferentes para se diferenciarem.

LILLIU > lírio

CALAMELLU > caramelo

## 5. METÁTESE

Deslocação de segmento(s) ou de sílabas.

SUPER > sobre

SEMPER > sempre

MERULU > melro

## 6. VOCALIZAÇÃO

Um som consonântico passa a som vocálico.

ACTU > auto

REGNU > reino

MULTU > muito

NOCTE > noite

ABSENTIA > ausência

## 9. CRASE

Fusão/ Contração de dois sons vocálicos.

LEGERE > leer > ler

SEDERE > seer > ser

PEDE > pee > pé

SOLU > soo > só

## 10. SINÉRESE

Dois sons vocálicos dão origem a um ditongo.

LEGERE > lee > lei

MANU- > mau > mão

EGO > eo > eu





# Morfologia

# PROCESSOS REGULARES DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

## 1. DERIVAÇÃO (com adição de afixo)

<p><b>PREFIXAÇÃO</b> Adição de um afixo à esquerda (= prefixo)</p>	<p><b>des</b> + cuidar = <b>desc</b>uidar <b>re</b> + ler = <b>re</b>ler <b>in</b> + válido = <b>in</b>válido</p>
<p><b>SUFIXAÇÃO</b> Adição de um afixo à direita (= sufixo)</p>	<p>magro+ <b>eza</b> = magre<b>eza</b> língua + <b>agem</b> = lingu<b>agem</b></p>

# PROCESSOS REGULARES DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

## 1. DERIVAÇÃO (com adição de afixo)

<p><b>PREFIXAÇÃO</b> E <b>SUFIXAÇÃO</b></p>	<p><b>in</b> + cómodo + <b>mente</b> = <u><b>in</b></u>comoda<u><b>mente</b></u> <b>in</b>cómodo comoda<b>mente</b></p>
<p><b>PARASSÍNTese</b> Adição obrigatoriamente simultânea de um prefixo e de um sufixo.</p>	<p><b>a</b> + terror + <b>izar</b> = <u><b>a</b></u>terror<u><b>izar</b></u> <b>en</b> + gordo + <b>ar</b> = <u><b>en</b></u>gord<u><b>ar</b></u> <b>a</b>+ manhã + <b>ecer</b> = <u><b>a</b></u>manh<u><b>ecer</b></u></p>

# O VALOR DOS AFIXOS

## Exemplos de prefixos de origem grega:

- **Hiper** (superioridade)– hipertenso, hipermercado, hiperónimo, hipóbole, hipercrítico...
- **Sin** (junção) – sincronia, sinfonia, síntese, sincretismo, síndrome...
- **A** (privação)– amoral, ateu, agnóstico, anormal...
- **Hemi** (meio) – hemisfério, hemiciclo, hemialgia...
- **Meta** (além de) – metáfora, metafísica, metamorfose...

## Exemplos de prefixos de origem latina:

- **Sub** (posição inferior) – subconsciente, submarino, submundo, subterrâneo, subalimentado...
- **Ad** (aproximação)- adjunto, adjacente, advento...
- **En/Em** (movimento para dentro) – encaixotar, enfronhar, engraçar, engolir, engordar, engomar, embarcar, embuchar, embrutecer...
- **Extra** (excesso) – extraordinário, extraterrestre, extravagante, extraescolar, extrapolar, extravasar...

Em síntese: os prefixos e sufixos poder ter diferentes valores semânticos, como, por exemplo:

- **Avaliativo:** Eusebiozinho, Pedrinho...(em *Os Maias* de Eça de Queirós)
- **Locativo (temporal e espacial):** antebraço, antecâmara, sobrecasaca, pós-laboral, pré-história, pré-primária...
- **Negação:** inacreditável, desleal, impune, ilegal...
- **Reversão:** desativar, desalojar, desligar
- **Repetição:** reconstruir, refazer, reler, repor...

# PROCESSOS REGULARES DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

## 1. DERIVAÇÃO (sem adição de afixo)

<p><b>DERIVAÇÃO NÃO AFIXAL</b> ou <b>DERIVAÇÃO REGRESSIVA</b> Criação de nomes a partir de verbos</p>	<p>Apelar &gt; apelo Atacar &gt; ataque Gastar &gt; gasto Pescar &gt; pesca Trocar &gt; troca</p>
<p><b>CONVERSÃO</b> Alteração da classe de palavras, sem alterar a forma</p>	<p>O <u>canto</u> (nome) da sala é escuro. Eu <u>canto</u> (verbo) o peito ilustre lusitano. Camões sente-se <u>só.</u> (adjetivo) <u>Só</u> (advérbio) Camões poderia ter escrito <i>Os Lusíadas</i>.</p>

# PROCESSOS REGULARES DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

## 2. COMPOSIÇÃO

<b>POR ASSOCIAÇÃO DE PALAVRAS</b>	Guarda-chuva (verbo + nome) Trabalhador-estudante (adjetivo + adjetivo) Via láctea (nome + adjetivo)
<b>POR ASSOCIAÇÃO DE VÁRIOS RADICAIS</b> (ligados pelas vogais i ou o)	Neurobiologia (radical + radical + radical) Agrônomo (radical + radical)
<b>POR ASSOCIAÇÃO DE RADICAIS E PALAVRA</b> (ligadas pelas vogais i ou o)	Cardiovascular (radical + adjetivo) Imunodeficiência (radical + nome)



# PROCESSOS IRREGULARES DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

## 1. EMPRÉSTIMO:

Segundo o DT, é o “processo de transferência de uma palavra de uma língua para outra”.

*sandwich*

*ballet*

*stress*

*dossier*

## Aportuguesamento de alguns empréstimos

ANTES	DEPOIS
dossier	dossiê
atelier	ateliê
bibelot	bibelô
pivot	pivô
staff	stafe

ANTES	DEPOIS
nylon	náilon
cartoon	cartune
gang	gangue
placard	placar
abat-jour	abajur

## Alguns empréstimos com dupla possibilidade de escrita em português

Email / Correio eletrónico

Barbecue / Churrasco

Check in / Registo de Embarque

Hi-fi / Alta-fidelidade

Know-how / Saber-fazer

## 2. AMÁLGAMA

Processo irregular de formação de palavras que consiste na criação de uma palavra a partir da junção de partes de duas ou mais palavras (DT)

diciopédia = **dicio**nário + enciclo**pédia**

informática = **infor**mação + auto**mática**

### 3. SIGLA

Consiste na redução de uma palavra ou grupo de palavras às suas iniciais.

A sigla é lida letra à letra.

PJ, PSP, IPO, AVC, SOS, ...

## 4. ACRÓNIMO

Consiste na redução de uma palavra ou grupo de palavras às suas iniciais.

O acrónimo **é lido como uma palavra corrente.**

TAP, OVNI, SIDA, ...

## 5. ONOMATOPEIA

Unidade lexical que imita um som do mundo exterior.

«Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r-r-r eterno!»

«Z-z-z-z-z-z-z-z-z-z-z-z-z-z-z-z! »

(«Ode Triunfal» de Álvaro de Campos)

## 6. Truncação

Processo irregular de formação de palavras que consiste na criação de uma palavra a partir do apagamento de parte da palavra de que deriva (DT)

Otorrino ( = Otorrinolaringologista);

Metro ( = Metropolitano);

Moto ( = Motociclo).

Pneu (= pneumático)



## 7. Extensão semântica (alargamento semântico)

«Processo através do qual uma palavra existente adquire um novo significado» (DT)

Tens muitas **janelas** abertas no teu computador. Fecha algumas e entra diretamente no **portal** da minha escola, através do **atalho** que se encontra no **ambiente de trabalho**.

# EXERCÍCIO 1

O uso do itálico na frase «*Maria Eduarda sentou-se junto ao abat-jour*» pretende assinalar

- A) o início e o final de uma citação.
- B) o valor de certas palavras.
- C) o uso de um empréstimo.
- D) o recurso a palavras invulgares.

# EXERCÍCIO 1

O uso do itálico na frase «*Maria Eduarda sentou-se junto ao abat-jour*» pretende assinalar

- A) o início e o final de uma citação.
- B) o valor de certas palavras.
- C) o uso de um empréstimo.**
- D) o recurso a palavras invulgares.

# EXERCÍCIO 2

De acordo com a numeração respetiva, refira os dois processos fonológicos que ocorreram na evolução do étimo latino «mácula» para a palavra «mágoa»

1 2

# EXERCÍCIO 2

De acordo com a numeração respectiva, refira os dois processos fonológicos que ocorreram na evolução do étimo latino «mácula» » para a palavra «mágoa».

1 2

**R: 1- Sonorização 2 - Síncope**

# EXERCÍCIO 3

Os processos de formação das palavras «anoitecer» e «matéria-prima» são, respetivamente

- A) derivação e composição.
- B) parassíntese e composição.
- C) derivação e amálgama.
- D) amálgama e composição.

# EXERCÍCIO 3

Os processos de formação das palavras «anoitecer» e «matéria-prima» são, respetivamente

- A) derivação e composição.
- B) parassíntese e composição.**
- C) derivação e amálgama.
- D) amálgama e composição.



# Semântica frásica



# O VALOR MODAL / A MODALIDADE

Modalidade <b>epistémica</b>	Valor de <b>certeza</b>	<p><b>Certamente que</b> a vivência de Cesário Verde entre o campo e a cidade determinou a temática da sua poesia.</p> <p><b>É certo que</b> o espaço confinado da cidade se opõe ao espaço amplo do campo.</p> <p><b>Não há dúvidas de que...</b></p>
	Valor de <b>probabilidade</b> <small>(dúvida/ incerteza )</small>	<p><b>Talvez</b> o ambiente citadino seja para o poeta o paradigma de todos os males.</p> <p><b>É provável que</b> a vida no campo simbolize a energia e a vitalidade.</p>

# O VALOR MODAL / A MODALIDADE

Modalidade <b>apreciativa</b>	Valor de <b>apreciação /</b> <b>Valor</b> <b>apreciativo</b>	<b>É ótimo</b> saber das deambulações civitas do poeta pela cidade.  <b>Felizmente</b> , o poeta apresenta-se, na sua obra, como um repórter do quotidiano.
	Exprime avaliações positivas ou negativas sobre determinadas situações.	<b>Lamento que</b> nem todos os poetas deixem transparecer a sua simpatia pelas classes oprimidas.

# O VALOR MODAL / A MODALIDADE

Modalidade <b>deôntica</b>	Valor de <b>obrigação</b>	<p>O poeta sente que <b>tem de</b> ser solidário em relação às vítimas das injustiças sociais.</p> <p><b>Devemos</b> aceitar a revolta do poeta contra a sociedade.</p>
	Valor de <b>permissão</b>	<p>Só <b>pode</b> falar da poética de Cesário Verde quem já leu a sua obra.</p> <p>O poeta <b>deixa-nos</b> sentir a dor dos mais oprimidos.</p>

# VALOR ASPETUAL

## VALOR PERFETIVO

**Situação culminada**, ou seja, a situação expressa no enunciado é considerada **concluída, completa**.

D. Madalena de Vilhena **casou** com D. João de Portugal. Em segundas núpcias, **desposou** Manuel de Sousa Coutinho. **[uso do pretérito perfeito]**

## VALOR IMPERFETIVO

**Situação não culminada**, isto é, a situação expressa pelo enunciado **está ainda em curso** / Os seus limites temporais não são referidos.

D. Madalena de Vilhena **estava** concentrada n' *Os Lusíadas*, quando Telmo chegou.

[uso do pretérito imperfeito]

## VALOR GENÉRICO

Situação que surge em enunciados relativos a **situações atemporais e universais**.

O homem **é** mortal.

A Terra **gira** à volta do sol.

Ler **abre** novos horizontes.

[uso do presente do modo indicativo]

## VALOR HABITUAL

Acontecimentos que se repetem num período de tempo ilimitado.

Telmo **costumava** tranquilizar Maria, quando ela o questionava.

[Costumar / Ter o hábito de / Ser costume / Ser habitual  
no presente ou no pretérito imperfeito do modo indicativo]

## VALOR ITERATIVO

Situação que se repete regularmente, num intervalo de tempo geralmente delimitado.

Nos últimos tempos, Maria **tem questionado** Telmo sobre os segredos da sua família.

[Uso do pretérito perfeito composto; uso de expressões como “andar a” no presente do indicativo]





# **Análise do discurso, Retórica, Pragmática e Linguística textual**

# A DEIXIS



**EU / TU**  
**AQUI / AGORA**

A deixis é o conjunto de elementos que, num ato de comunicação, identificam o locutor (Eu/Nós), o interlocutor (Tu/Vós), localizados num tempo e num espaço.

**DEIXIS**

```
graph TD; A[DEIXIS] --- B[DEIXIS PESSOAL]; A --- C[DEIXIS TEMPORAL]; A --- D[DEIXIS ESPACIAL]
```

**DEIXIS PESSOAL**

**DEIXIS TEMPORAL**

**DEIXIS ESPACIAL**

# 1. Deixis pessoal

A deixis pessoal identifica os papéis dos participantes (locutor e interlocutor) na comunicação.

Madalena – Minha querida filha, tu dizes coisas! Pois não tens ouvido a teu tio Frei Jorge e a teu tio Lopo de Sousa contar tantas vezes como aquilo foi?

# 1. Deixis pessoal

A deixis pessoal identifica os papéis dos participantes (locutor e interlocutor) na comunicação.

Madalena – Minha querida filha, **tu** dizes coisas! Pois não tens ouvido a teu tio Frei Jorge e a teu tio Lopo de Sousa contar tantas vezes como aquilo foi?

[Uso de pronomes pessoais]

# 1. Deixis pessoal

A deixis pessoal identifica os papéis dos participantes (locutor e interlocutor) na comunicação.

Madalena – Minha querida filha, tu **dizes** coisas! Pois não **tens** ouvido a teu tio Frei Jorge e a teu tio Lopo de Sousa contar tantas vezes como aquilo foi?

[Uso de formas verbais na 1ª ou 2ª pessoas do singular ou do plural]

# 1. Deixis pessoal

A deixis pessoal identifica os papéis dos participantes (locutor e interlocutor) na comunicação.

Madalena – **Minha** querida filha, tu dizes coisas! Pois não tens ouvido a **teu** tio Frei Jorge e a **teu** tio Lopo de Sousa contar tantas vezes como aquilo foi?

[Uso de determinantes possessivos]

\* Os pronomes possessivos também têm valor deítico.

## 2. Deixis espacial

A deixis espacial identifica o espaço da enunciação. O locutor estabelecerá uma relação de proximidade ou afastamento em relação a esse espaço.

Maria – Vinde cá, não façais bulha, que minha mãe ainda dorme. Aqui, nesta casa é que quero conversar.



## 2. Deixis espacial

A deixis espacial identifica o espaço da enunciação. O locutor estabelecerá uma relação de proximidade ou afastamento em relação a esse espaço.

Maria – **Vinde** cá, não façais bulha, que minha mãe ainda dorme. Aqui, nesta casa é que quero conversar.

[O verbo *Vir* tem valor espacial, pois indica um movimento de aproximação. ]

O mesmo acontece com verbo como *trazer, levar, ir, ...*

## 2. Deixis espacial

A deixis espacial identifica o espaço da enunciação. O locutor estabelecerá uma relação de proximidade ou afastamento em relação a esse espaço.

Maria – Vinde **cá**, não façais bulha, que minha mãe ainda dorme. **Aqui**, nesta casa é que quero conversar.

[Uso de advérbios de predicado com valor locativo]

## 2. Deixis espacial

A deixis espacial identifica o espaço da enunciação. O locutor estabelecerá uma relação de proximidade ou afastamento em relação a esse espaço.

Maria – Vinde cá, não façais bulha, que minha mãe ainda dorme. Aqui, **nesta** casa é que quero conversar.

[uso de determinante demonstrativo]

\* Os pronomes pessoais também têm valor deítico.

### 3. Deixis temporal

A deixis temporal marca a localização temporal construída a partir do momento de enunciação (o agora).

Madalena – Estou agora a pensar no primeiro dia em que te vi, meu querido esposo Manuel de Sousa. Amei-te desde esse momento. O nosso amor será santificado e bendito no céu. (texto recriado a partir da obra)

### 3. Deixis temporal

A deixis temporal marca a localização temporal construída a partir do momento de enunciação (o agora).

Madalena – **Estou** agora **a pensar** no primeiro dia em que te vi, meu querido esposo Manuel de Sousa. Amei-te desde esse momento. O nosso amor será santificado e bendito no céu.

[Flexão verbal: o uso do **presente do modo indicativo** revela a simultaneidade em relação ao ato da enunciação]

### 3. Deixis temporal

A deixis temporal marca a localização temporal construída a partir do momento de enunciação (o agora).

Madalena – Estou agora a pensar no primeiro dia em que te **vi**, meu querido esposo Manuel de Sousa. **Amei**-te desde esse momento. O nosso amor será santificado e bendito no céu.

[Flexão verbal: o pretérito perfeito que nos dá ideia de anterioridade em relação ao ato da enunciação]

### 3. Deixis temporal

A deixis temporal marca a localização temporal construída a partir do momento de enunciação (o agora).

Madalena – Estou agora a pensar no primeiro dia em que te vi, meu querido esposo Manuel de Sousa. Amei-te desde esse momento. O nosso amor **será** santificado e bendito no céu.

[Flexão verbal: o uso do futuro do modo indicativo dá-nos a ideia de posterioridade em relação ao momento da enunciação]

### 3. Deixis temporal

A deixis temporal marca a localização temporal construída a partir do momento de enunciação (o agora).

Madalena – Estou **agora** a pensar no primeiro dia em que te vi, meu querido esposo Manuel de Sousa. Amei-te desde esse momento. O nosso amor será santificado e bendito no céu.

[uso de advérbio de predicado com valor temporal]



# EXERCÍCIOS

Exame 2017, 1ªF

Indique o tipo de deixis assegurado pelo determinante possessivo na frase «A cultura científica não consiste apenas na capacidade de ler o mundo à nossa volta.»

# EXERCÍCIOS

Exame 2017, 1ªF

Indique o tipo de deixis assegurado pelo determinante possessivo na frase «A cultura científica não consiste apenas na capacidade de ler o mundo à nossa volta.»

**R: Deixis pessoal**

# Exame 2018, 1ªF

As formas verbais presentes em «A intraduzibilidade de um termo é normal.» (linha 1) e em «Assim, o termo ganhou uma extensão invulgar» (linha 20) têm, respetivamente, um valor aspetual

- A)** genérico e perfetivo.
- B)** iterativo e perfetivo.
- C)** genérico e imperfetivo.
- D)** iterativo e imperfetivo.

# Exame 2018, 1ª F

As formas verbais presentes em «A intraduzibilidade de um termo é normal.» (linha 1) e em «Assim, o termo ganhou uma extensão invulgar» (linha 20) têm, respetivamente, um valor aspetual

- A) genérico e perfetivo.**
- B) iterativo e perfetivo.
- C) genérico e imperfetivo.
- D) iterativo e imperfetivo.

## Exame 2018, 2ª F

As frases «E não restam dúvidas de que, em boa medida, as suas observações têm fundamento.» (linha 18) e «Talvez sejamos hipócritas» (linha 32) exprimem a modalidade epistémica

- A)** com valor de probabilidade, no primeiro caso, e com valor de certeza, no segundo caso.
- B)** com valor de probabilidade, em ambos os casos.
- C)** com valor de certeza, em ambos os casos.
- D)** com valor de certeza, no primeiro caso, e com valor de probabilidade, no segundo caso.

## Exame 2018, 2ª F

As frases «E não restam dúvidas de que, em boa medida, as suas observações têm fundamento.» (linha 18) e «Talvez sejamos hipócritas» (linha 32) exprimem a modalidade epistémica

- A) com valor de probabilidade, no primeiro caso, e com valor de certeza, no segundo caso.
- B) com valor de probabilidade, em ambos os casos.
- C) com valor de certeza, em ambos os casos.
- D) com valor de certeza, no primeiro caso, e com valor de probabilidade, no segundo caso.**

Exame 2019, 1ªF

Indique a modalidade e o valor modal expressos em «temos de ser capazes de reconhecer, imaginativamente, os erros e as incongruências.»

.

Exame 2019, 1ªF

Indique a modalidade e o valor modal expressos em «temos de ser capazes de reconhecer, imaginativamente, os erros e as incongruências.»

**R: Modalidade deôntica, com valor de obrigação.**



Exame 2019, 2ªF

Indique o valor aspetual veiculado por cada uma das expressões seguintes:

«Quando eu era pequeno tinha a Gija»

« Desapareceu da minha vida de repente»

Exame 2019, 2ªF

Indique o valor aspetual veiculado por cada uma das expressões seguintes:

«Quando eu era pequeno tinha a Gija.»

**Valor imperfetivo**

«Desapareceu da minha vida de repente.»

**Valor perfetivo**

# FIM

Trabalho realizado com base nos seguintes documentos orientadores:

*Programa e Metas Curriculares do Ensino Secundário.*  
*Aprendizagens Essenciais de 10º e 11º anos.*